



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### ATA DA 51ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 03 DE NOVEMBRO DE 2009

- 1 Aos 03 dias do mês de novembro de 2009, das 14h30 às 18h00, reuniu-se o Comitê da  
2 Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, no auditório da COPASA sito à Rua Mar de Espanha,  
3 525, Santo Antônio - Belo Horizonte - MG.
- 4 **Participaram os seguintes conselheiros titulares:** Ênio Resende de Souza – EMATER; Luiza  
5 de Marillac Camargos – IGAM; Ronald de Carvalho Guerra – Prefeitura Municipal de Ouro  
6 Preto; Antônio Mário de Castro – Prefeitura Municipal de Presidente Juscelino; Valter  
7 Vilela – COPASA; Patrícia Helena Gambogi Boson – FIEMG; Bruno Gattás Hallak – HOLCIM;  
8 Marcelo de Deus – CEMIG; Rogério de Oliveira Sepúlveda – Instituto Guaicuy – SOS Rio das  
9 Velhas; Cecília Rute de Andrade Silva – Conviverde.
- 10 **Participaram os seguintes conselheiros suplentes:** Marcelo Coutinho Amarante – IEF; José  
11 Elias Cunha – SEAPA; Maria Berenice Cardoso Martins Vieira – SES; Inês Tourino Vieira –  
12 SEE; Maria Mércia Rodrigues – Prefeitura Municipal de Baldim; Irene Bernardo Diniz Filha  
13 – SAAE Itabirito; Valéria de Almeida Lopes Faria – CEMIG; Simone Alvarenga Borja –  
14 Instituto de Estudos Pró-Cidadania; Ademir Martins Bento – SOPROGER; Alcides Teixeira  
15 Amaral Júnior – Caminhos da Serra, Ambiente, Educação e Cidadania; Sérgio Menin  
16 Teixeira de Souza – SME; Tarcísio de Paula Cardoso – ACONCHAMA.
- 17 **Participam também:** Maria José Zeferina Vieira – Subcomitê Onça; Miguel Emílio Vieira –  
18 Subcomitê Onça; Eulálio Franco da Rosa Filho – Subcomitê Paraúna; Erick Wagner  
19 Sangiorgi - Projeto Manuelzão; Fabrício Rocha de Souza – Subcomitê Paraúna; Anízio  
20 Braga – CBH Velhas; Marcos Vinicius Polignano – Projeto Manuelzão; Maurício Cassim –  
21 Subcomitê Arrudas; Alex Mendes Santos – Subcomitê Paraúna; José de Castro Procópio –  
22 SCBH Ribeirão da Mata; Artur Celso Filho – Subcomitê Onça; Edmilson dos Santos –  
23 Subcomitê Onça; Thomaz da Matta Machado – Comitê São Francisco; Gaby Almeida Costa  
24 – COPASA; Francisca de Paula Martins – Subcomitê Ribeirão da Mata; Enerson Wagner da  
25 Cunha Pereira – FUNCHAL; Saulo Álvares de Albuquerque – Projeto Manuelzão; Viviane  
26 Alves da Costa – Projeto Manuelzão; Carlos Bernardo Mascarenhas – Projeto Manuelzão;  
27 Daniel S. de Jesus – COPASA; Denise Bernardes Couto – FIEMG; Eugênio Marques Goulart



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### ATA DA 51ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 03 DE NOVEMBRO DE 2009

28 – Projeto Manuelzão; Hilda de Paiva Bicalho – Assoc. Nossa Senhora da Piedade; Myriam  
29 Mousinho – SEMAD; Leandro Durães – Projeto Manuelzão; Ana Mansoldo – COPASA,  
30 André Campos – IEF; Rafael Bernardes – Projeto Manuelzão; Maria de Fátima G. Gouvêa –  
31 Subcomitê Ribeirão da Mata; Rosângela Rosa Coelho – Subcomitê Ribeirão da Mata;  
32 Marco Roberto Lins – Contagem; Ronald de Carvalho Guerra – PMOP; Márcio Roberto  
33 Lima – Prefeitura Municipal de Contagem; Sandro de Almeida – COPASA; Ana Cristina da  
34 Silveira; Anny Caroline Oliveira Caixeta; Débora Oliveira Queiroz – AGB Peixe Vivo.  
35 Rogério Sepúlveda presidente do CBH Velhas inicia a reunião cumprimentado a todos os  
36 presentes, em seguida, informa que desde o ano de 2007 as barragens vêm sendo  
37 discutidas no comitê, informa que convidou alguns especialistas para fazerem  
38 apresentações e que após as apresentações serão dados os encaminhamentos, fala do  
39 esforço do comitê e que as decisões do comitê podem ficar comprometidas em função  
40 dessas barragens. Em seguida é apresentado um vídeo da expedição do Projeto  
41 Manuelzão realizada em 2009. Após o vídeo Rogério Sepúlveda inicia apresentando o  
42 empreendimento, foi mostrado um breve histórico através de mapas e imagens, fala  
43 sobre a Meta 2010: Navegar, Nadar e Pescar no Rio das Velhas na RMBH, que em 2004 o  
44 governo de Minas assina o documento assumindo a meta 2010 como compromisso do  
45 governo e que em 2006 criou-se a Comissão de Acompanhamento e Integração da Meta  
46 2010 e da volta do peixe como bioindicador. Apresentou o histórico de reuniões realizadas  
47 para discussão das barragens de Santo Hipólito, apresenta a localização das três barragens  
48 através de mapas, e informa que as mesmas serão construídas na bacia do rio Urucuia, na  
49 bacia do rio Paracatu e na bacia do rio das Velhas, apresenta ainda os pontos sujeitos a  
50 desapropriações devido ao aumento da lâmina d'água. Em seguida, fala que foram  
51 gerados alguns documentos tais como: nota técnica, relatório preliminar de patrimônio  
52 histórico de Senhora do Glória, atas, lista de presença e registro em vídeo da consulta  
53 pública, relatório de ictiofauna e relatório sobre qualidade das águas durante o processo  
54 de discussão das barragens, mostra ainda algumas fotografias da consulta pública



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### ATA DA 51ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 03 DE NOVEMBRO DE 2009

55 realizada em Senhora do Glória com o objetivo de levar informações sobre a construção  
56 das barragens para a população, além de coletar dados e fala da preocupação do impacto  
57 da barragem no rio das Velhas, pois vem sendo feito no rio das Velhas um trabalho de  
58 recuperação ecossistêmica. E seguida, passa a palavra para Maria Berenice Cardoso  
59 Martins, da Secretaria Estadual de Saúde, que inicia a apresentação do Estudo sobre  
60 influência na qualidade da água decorrente da implantação da barragem de Santo  
61 Hipólito, rio das Velhas- MG feito pelo prof. Eduardo Von Sperling e informa que o  
62 objetivo do trabalho é avaliar as influências sobre a qualidade da água decorrentes da  
63 implantação da Barragem de Santo Hipólito, além disso, apresenta algumas considerações  
64 sobre os aspectos morfológicos e hidrodinâmicos do reservatório planejado entre outros,  
65 informa que foi realizado um prognóstico do projeto sobre a possível qualidade da água  
66 na futura barragem e o delineamento sobre o potencial de eutrofização do reservatório  
67 projetado, em seguida, explica sobre o processo de eutrofização, e os aspectos  
68 morfológicos da barragem de Santo Hipólito, apresenta ainda uma planta de localização  
69 da barragem e os aspectos hidrodinâmicos da mesma, informa que através de dados de  
70 estudos realizados pelo IGAM de fevereiro/2005 à abril/2009, foram levantados os  
71 parâmetros mais relevantes para o estabelecimento de prognóstico de qualidade da água  
72 em futuras represas. Apresentou os fatores que desencadeiam o surgimento das  
73 cianobactérias que são: temperaturas mais elevadas do ar e da água, baixos índices  
74 pluviométricos e radiação solar intensa. Apresenta também conclusões e fatores que  
75 influenciam a diminuição da turbidez e da presença de sólidos na massa líquida, aumento  
76 da área de espelho d'água, juntamente com a sensível elevação do tempo médio de  
77 residência da água, eclosão de grandes florescimentos algas, possível crescimento de  
78 cianobactérias afetando a saúde pública, entre outros. Em seguida, inicia-se a  
79 apresentação de Carlos Bernardo Mascarenhas, que mostra estudos sobre a Recuperação  
80 da ictiofauna do Rio das Velhas, Bacia do Rio São Francisco, informando as características  
81 ambientais do rio das Velhas, dando ênfase à região metropolitana onde o rápido e



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### ATA DA 51ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 03 DE NOVEMBRO DE 2009

82 descontrolado desenvolvimento acarreta a poluição ambiental e deterioração da saúde  
83 humana, com efeitos deletérios sobre a qualidade da água e biota aquática. Apresenta  
84 amostragens que foram realizadas em 19 pontos da calha do Rio das Velhas e os estudos  
85 realizados nos afluentes do rio das Velhas, outro estudo apresentado foi o das lagoas  
86 marginais. O estudo das lagoas marginais foram realizados em cinco lagoas sendo: Lagoa  
87 do Saco, Peri-Peri, Lagoa da Olaria, Lagoa Sacuriú e Lagoa Fazenda Boa Vista, onde  
88 segundo Carlos Bernardo Mascarenhas, os resultados obtidos foram: ambientes em bom  
89 estado de conservação, 51 espécies de peixes registradas, entre outros, além de  
90 resultados negativos na RMBH sobre a distribuição dos peixes. Informa ainda que está em  
91 andamento o monitoramento ambiental participativo e motivos para não fazer uma  
92 barragem no rio das Velhas citando vários aspectos que irão interferir negativamente no  
93 rio. Marcelo Coutinho, do IEF, questiona sobre o impacto de outras barragens existentes e  
94 pergunta sobre as barragens do rio Paraúna. Carlos Bernardo diz não ter informações  
95 sobre tais obras e continua a apresentação. Relata que estão trabalhando junto com  
96 outras entidades para agregar novas experiências a esses estudos e agradece as parcerias  
97 realizadas durante os trabalhos. Em seguida, Sr. Sérgio Menin inicia sua apresentação  
98 informando quando a CODEVASF formalizou a intenção de construir tais barragens. Sendo  
99 solicitado em 2007 pelo Secretário um estudo para verificar a possibilidade de  
100 implantação do empreendimento com análise de impactos no Rio das Velhas. Neste  
101 contexto é importante relatar ao comitê que a CODEVASF apresentou um novo estudo  
102 com novas configurações, a solicitação do Rogério Sepúlveda seria apresentar o que foi  
103 apurado durante o estudo realizado em 2007. Falou ainda que o comitê deveria obter  
104 ajuda de instituições, através da mobilização de equipes para um estudo detalhado desse  
105 projeto com essa nova configuração, para que possa tomar uma decisão através de  
106 informações atualizadas e concretas, para que posteriormente não haja críticas de que a  
107 decisão foi em cima da configuração inicial. Segundo Menin duas novas atividades foram  
108 inseridas no projetos, sendo, geração de energia e irrigação, outra questão citada por



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### ATA DA 51ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 03 DE NOVEMBRO DE 2009

109 Menin, de grande importância, é que uma barragem não cria água nova, modifica a  
110 distribuição de água, que interfere no regime hidrológico e que pode se construir  
111 barragens com finalidades diversas, a água que vai entrar é a água que vai sair, e que  
112 barragens são construídas até mesmo para fins paisagísticos, regularização de vazão e  
113 outros. A construção de barragens pode ser compatível, parcialmente incompatíveis ou  
114 incompatível, por isso deve-se conhecer o projeto antes de ir contra ou à favor. Informa  
115 que o relatório gerado em 2007 aponta usos incompatíveis com o empreendimento, entre  
116 outros, que poderiam inviabilizar a construção do empreendimento. O novo formato  
117 aponta números viáveis para geração de energia, por isso a necessidade de uma equipe  
118 multidisciplinar para avaliação desse novo projeto. Em seguida, por solicitação do Rogério  
119 Sepúlveda, falou sobre a dominialidade das águas em barragens e informa que na bacia do  
120 Velhas se fosse construída uma barragem à montante traria benefícios para a bacia, mas  
121 que construir à jusante não haverá nenhum benefício. Sérgio Menin finaliza a  
122 apresentação e Rogério Sepúlveda pergunta se alguém quer se manifestar. Sr. Antônio  
123 Mário de Castro, se manifesta informando que essa barragem não é viável para gerar a  
124 quantidade de energia proposta e nem para irrigação. Em seguida Marcus Vinicius  
125 Polignano, fala que não deve tratar apenas aspectos técnicos, pois no rio há vida, se não  
126 se considerar o futuro desse ente pode-se desconsiderar todo o processo histórico, pois  
127 no início quando o Projeto Manuelzão começou a trabalhar em prol do rio, nem peixe  
128 havia nele e coloca que deve-se tomar uma posição política e não técnica, tem que se  
129 escolher os empreendimentos que se pretende para o rio das Velhas, e que o Projeto  
130 Manuelzão tem que defender o rio, sendo totalmente contrário à implantação desse  
131 empreendimento. Antes de se pensar em barramento no rio das Velhas têm que fazer  
132 com que o peixe volte ao rio. Propõe que o comitê faça uma deliberação contrária à  
133 implantação desse empreendimento, e informa ainda que a Meta 2010 somente decolou  
134 graças ao governo e outras instituições que apoiaram o projeto e que a CODEVASF nunca  
135 apoiou o projeto. Rogério Sepúlveda, em seguida, informa sobre a elaboração de uma



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### ATA DA 51ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 03 DE NOVEMBRO DE 2009

136 moção, e que acha que não há ninguém na plenária à favor da implantação do projeto,  
137 que moção foi discutida e deve sair da plenária com os encaminhamentos, uma vez que os  
138 presentes foram contrários à implantação do empreendimento. Em seguida, Sepúlveda dá  
139 o seguinte encaminhamento: discutir e transformar a moção em Deliberação do comitê.  
140 Valter Vilela, da COPASA, informa que uma vez dado esse encaminhamento, deve-se  
141 passar pela CTIL – Câmara Técnica Institucional e Legal a formatação de novo documento  
142 e depois o mesmo deverá ser aprovado na reunião plenária do dia 26/11/09 e que acha  
143 realmente a moção fraca. Em seguida, Alcides Teixeira Amaral questiona até que ponto  
144 uma deliberação poderá resolver no caso da implantação dessas barragens. Em seguida,  
145 Marcelo de Deus propõe analisar tecnicamente esses empreendimentos, pois acha  
146 complicado inviabilizar um empreendimento sem estudar o propósito do mesmo, acha  
147 importante a posição política, mas o Comitê deve-se posicionar tecnicamente, pois há  
148 vários aspectos a serem abordados. Rogério Sepúlveda, informa que a proposta do  
149 Projeto Manuelzão é de uma deliberação que impeça a construção de barragens na calha  
150 do Velhas, em seguida retira de pauta a moção. Ênio Rezende da Emater lembra de um  
151 ponto não citado durante a reunião que é o estudo do Sr. Joaquim Aguirre, que diz que  
152 mesmo com a implantação das ETE's se for construído barramento na calha do rio das  
153 Velhas vai haver eutrofização e que isso consta no PDRH. Thomaz da Matta Machado  
154 afirma que não deve fazer moção, que deve haver uma Deliberação normativa do CBH  
155 Velhas, desde que a mesma seja embasada, deve-se acumular mais para que seja feita  
156 essa deliberação, informa ainda que o empreendimento é estranho e muito grande, gera  
157 pouca energia e que o embasamento técnico é muito importante. Alex Mendes, do  
158 subcomitê Paraúna com tudo o que foi discutido e pede cópia do projeto. Hilda de Paiva  
159 informa que o assunto deve voltar à CTIL para reavaliação da situação, principalmente  
160 sobre a revitalização do rio. Leandro Durães, informa que o sedimento do rio está será  
161 direcionado para a calha da barragem e que isso trará problemas futuros. Em seguida,  
162 Luiza de Marillac informa que o IGAM é contrário à implantação do projeto e informa que



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### ATA DA 51ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 03 DE NOVEMBRO DE 2009

163 estudo será contemplado no Plano Estadual de Recursos Hídricos. Em seguida, Rogério  
164 Sepúlveda informa que essa discussão começou em 2008, e que os estudos já foram  
165 feitos, tem que levar o posicionamento do CBH-Velhas para o comitê do São Francisco.  
166 Não tendo mais assuntos a tratar encerrou-se a reunião da qual lavrou-se a presente ata.

167

168

169

170

**Rogério de Oliveira Sepúlveda**

171

Presidente do CBH-Velhas

172